

NOTA DE ALERTA



IDENTIFICAÇÃO DO VETOR
TRANSMISSOR DA MALÁRIA
NO CARIRI

11/10/2021

NOTA DE ALERTA

Principal vetor transmissor da malária no Brasil, *Anopheles darlingi*, é encontrado no Cariri

A Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (COVAT) e a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), por meio da Célula de Vigilância Entomológica e Controle de Vetores (CEVET) e Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), vêm ALERTAR sobre a identificação da presença do *Anopheles darlingi*, principal vetor transmissor da malária no Brasil, no município de Jati que faz parte da Região do Cariri.

Camilo Sobreira de Santana
Governador do Estado do Ceará

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Vice-Governadora do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia
Secretário da Saúde do Ceará

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Secretária Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde

Roberta de Paula Oliveira
Coordenadora da Vigilância Ambiental e
Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva
Orientador da Célula de Vigilância
Entomológica e Controle de Vetores

Maria Vilani de Matos
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães
Orientadora da Célula de Vigilância
Epidemiológica

Elaboração
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Glaubênia Gomes dos Santos
Nayara Camila Amorim de Alvarenga Pisivan
Robson da Costa Cavalcante

Revisão
Adriana Rocha Simião



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

CAPÍTULO 1

IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO ANOPHELES DARLINGI

O monitoramento dos vetores das leishmanioses e malária nas áreas impactadas pelo cinturão das águas no estado do Ceará é realizado por intermédio do Laboratório de Entomologia Dr. Thomaz Corrêa Aragão, em atendimento a pactuação do Plano Anual de Saúde 2021/2023.

Na realização das atividades de coleta em campo no mês de agosto de 2021, que compreende as capturas dos espécimes de Culicídeos e Flebotomíneos de importância epidemiológica, os técnicos confirmaram a presença da espécie *Anopheles darlingi*, sendo o primeiro registro do vetor na região Sul do estado. Segundo Lindemberg Caranha, biólogo responsável pela coleta e identificação do anofelino, o inseto foi coletado em uma residência nas proximidades do rio Salgado, município de Jati.

Anopheles darlingi (figuras 1 e 2) é o principal transmissor da malária no Brasil e é altamente suscetível a infecções por *Plasmodium* spp (RACHOU, 1958; DEANE, 1986). Possui hábito endofílico (alimentar dentro das casas) e elevada antropofilia (afinidade por sangue humano), além de beneficiar-se das alterações que o homem produz no ambiente como a substituição da floresta por plantações, habitações precárias, pastagens, garimpos, entre outras atividades (TADEI et al., 1988).

De todas as espécies vetoras da malária humana no Brasil, *Anopheles darlingi* é o único anofelino no qual foram detectadas infecções naturais pelos três plasmódios: *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum* e *Plasmodium malariae* (DEANE et al., 1948).

(Figura 1) *Anopheles darlingi*



(Figura 2) *Anopheles darlingi* montado em alfinete entomológico



CAPÍTULO 2

A MALÁRIA NO CEARÁ

O estado do Ceará possui grande potencial malarígeno, devido a:

- a) fatores biológicos: presença do *Anopheles darlingi* e *Anopheles aquasalis*;
- b) fatores ecológicos: criadouros naturais em áreas de proteção ambiental;
- c) fatores socioeconômicos: pernoite de caminhoneiros procedentes do Pará e Maranhão e o fluxo turístico norte/nordeste, além de ser um grande centro comercial e turístico, dispendo de porto e de aeroporto internacional, facilitando o fluxo de pessoas procedentes de regiões endêmicas.

Até a presente data, há registro de casos suspeitos e confirmados de malária no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), porém todos importados, com local provável de infecção nos estados do Pará, Roraima, Rondônia e Acre. Com a identificação da presença do *Anopheles darlingi*, no estado, a SESA recomenda a intensificação das ações de vigilância e controle, reforçando o monitoramento dos possíveis viajantes provenientes de áreas consideradas endêmicas para doença.

No intuito de direcionar as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento da malária no estado, recomenda-se o acesso aos seguintes links que dispõem de orientações sobre o assunto:

- Guia para profissionais de saúde sobre prevenção da malária em viajantes: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/30/Guia-para-profissionais-de-sa--de-sobre-preven---o-da-mal--ria-em-viajantes.pdf>
- Ministério da Saúde – Assuntos – Saúde de A a Z - Malária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria>
- Guia de tratamento da malária no Brasil: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/August/21/guia-tratamento-malaria-14ago20-isbn.pdf>
- Esquemas recomendados para o tratamento da malária não complicada no Brasil: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/July/30/folder-esquemas-tratamento-26jun20-web.pdf>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Deane, L. M.; Causey, O. R.; Deane, M. P (1948). "Notas sôbre a distribuição e a biologia dos anofelinos das regiões nordestina e amazônica do Brasil." (PDF) . Memórias do Instituto Evandro Chagas: Parasitologia.

Deane, L. M. C. O.; Deane, M. P. Malaria vectors in Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 81:5–14, 1986.

Rachou RG. Anofelinos do Brasil: comportamento das espécies vetoras de malária. Rev Bras Malariol Doenoas Trop. 1958 (10):145-81.

Tadei, W; P.; Dos Santos, J. M.; Costa, W. L.; Scarpassa, V. M. Biology of Amazonian Anopheles. XII. Occurrence of Anopheles species, transmission dynamics and malaria control in the urban area of Ariquemes (Rondonia)][in Portuguese. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, 30:221–251, 1988.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE